

Resenha crítica

ZENG, Marcia Lei e QIN, Jian. Metadata Standards. In: _____. Metadata. 2ª Edição. 555p. Chicago: Neal-Schuman/American Library Association. 2016. Capítulo 5, p. 219-248.

O livro *Metadada* é dividido em cinco partes, sendo elas: Fundamentos de Metadados; Blocos de construção de vocabulário de metadados; Serviços de metadados; Perspectivas de Metadados em Pesquisa e Padrões de Metadados. O capítulo 5, objeto desta resenha, se encontra na parte 2, de Blocos de construção de vocabulários de metadados.

O livro é escrito pelas autoras Marcia Lei Zeng e Jian Qin. A Marcia Lei Zeng é professora de Biblioteconomia e Ciência da Informação no *Kent State University*, em Ohio. Ela leciona as disciplinas de organização de sistemas de conhecimento (OSC), metadados e informática voltada para patrimônios culturais. Ela é PhD pela *School of Information Sciences* na *Pittsburg University* e Mestre pela *Wuhan University* na China. Seus maiores interesses em pesquisa são nas áreas de OSC, *Linked Data*, metadados e linguagens de marcação. Já Jian Qin é professora na *School of Information Studies*, na *Syracuse University*. Suas áreas de interesse incluem metadados, modelagem e organização do conhecimento, ontologias e comunicação científica.

O capítulo 5 se inicia com uma contextualização do que será abordado durante as páginas, dando conceitos como o de esquema, que as autoras definem como “definições semânticas e estruturais de elementos de metadados, incluindo as relações entre esses elementos, representadas em um formato padronizado de sintaxe” (ZENG; QIN, 2016, p. 219, tradução nossa). Logo após conceituar o termo, as autoras afirmam que as representações semânticas e estruturais nos esquemas de metadados não apenas definem o que os elementos significam, mas também como serão codificados em formatos processáveis por máquina.

Zeng e Qin afirmam então a importância do uso de esquemas XML e após citarem alguns dos benefícios para a implementação de metadados, como fornecer uma sintaxe uniforme para a codificação de elementos e atributos de metadados, elas iniciam as maiores explicações do capítulo.

As autoras então revisam alguns dos padrões de metadados LAM, considerando o contexto dos esquemas. Os padrões que são apreciados na revisão são: Encoded Archival Description (EAD), MARC, CDWA Lite e LIDO, VRA Core e Dublin Core, sempre com o uso de imagens para melhor visualização e entendimento do leitor. Com essas revisões as autoras buscam demonstrar os esforços contínuos que os esquemas de metadados LAM enfrentam para contemplar as novas tecnologias, visto que alguns dos padrões datam sua primeira versão do século 90.

O objetivo do capítulo é detalhar como especificações de conjunto de elementos são codificados para produzir esquemas processáveis por máquina e como as entidades e a semântica podem ser controlados usando sistemas de identificação de recursos e *namespaces*. Tanto esses sistemas quanto os *namespaces* são conceituados e explicados durante o capítulo, permitindo ao leitor entender sua importância e seu potencial para melhorar os vocabulários XML.

Já no final do capítulo Zeng e Qin abordam especificamente as codificações de esquema e os esquemas em si: os relacionais e XML. Isso para depois finalizar citando exemplos de codificação de vocabulários de metadados, que se refere bastante ao título da Parte 2, onde o capítulo se encontra. Novamente usa como exemplo padrões como o Dublin Core, EAD, DLESE e termina fazendo um breve resumo sobre todo o conteúdo do capítulo, para depois propor alguns exercícios e leituras.

O livro, no geral, possui uma linguagem objetiva e didática, propondo sempre exercícios e contendo exemplos e imagens, que ajudam o leitor a entender bem o conteúdo proposto. Vários conceitos são dados ao longo dos capítulos, permitindo que o leitor não precise ter uma bagagem tão grande na área de metadados para compreender o conteúdo de cada capítulo, sendo assim uma boa leitura para iniciantes.

Letícia Guarany Bonetti, graduanda do curso de Biblioteconomia na Faculdade de Ciência da Informação da Universidade de Brasília.